

Mais conforto no avião que levará Sarney à China

Luiz Antônio

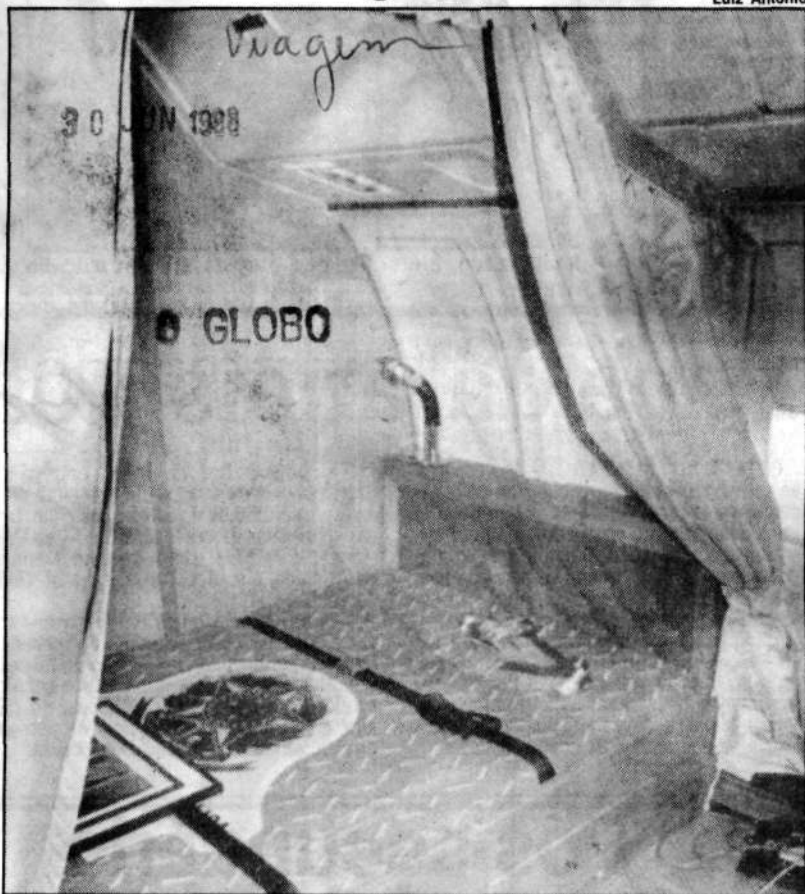
BRASÍLIA — Não será por falta de conforto que o Presidente José Sarney poderá se queixar da longa viagem de 30 horas que inicia hoje, às 14h30min, com destino à China. O Boeing 707 da Força Aérea Brasileira (FAB) que levará o Presidente foi adaptado para tornar sua viagem a menos penosa possível.

Normalmente utilizado nas missões de transporte de carga e reabastecimento de combustível, o avião foi equipado com um kit especial, alugado à Transbrasil. Com isto, ganhou dois quartos — para o Presidente e D. Marly descansarem —, gabinete para despachos e 48 poltronas para o restante da comitiva.

O gabinete para despachos é separado dos demais e tem 14 poltronas e duas mesas. Para maior comodidade do Presidente, foi equipado também com um televisor e um aparelho de videocassete.

A maior transformação feita no 707 em relação às últimas viagens internacionais foi, no entanto, a mudança na distribuição dos compartimentos, que encurtou a distância dos aposentos presidenciais até os banheiros.

O aparelho é o mesmo utilizado por Sarney na viagem a Nova York no início deste mês. Até chegar a Pequim, o Boeing presidencial fará quatro escalas técnicas — Manaus, Los Angeles e Anchorage, nos Estados Unidos, e Xangai, já na China.



Os aposentos de Sarney e D. Marly, para a longa viagem até Pequim